

Vamos abrir no capítulo 13 do evangelho de João. Nós chegamos a uma nova seção do evangelho de João, que nos leva até o capítulo 17. E os capítulos 13 até o 17 cobrem um período de aproximadamente 36 horas. Provavelmente um período de 24 horas é coberto nesses próximos 5 capítulos. Assim, está começando a noite em que Jesus foi traído. E a Sua oração no capítulo 17 de João é oferecida em algum momento antes da experiência do Getsêmani, umas 24 horas depois. Assim, nós estamos, na verdade, cobrindo um curto período da vida de Cristo. Mas esse é um período tão importante, que João dedica quase um quarto do seu evangelho a essas 24 horas. Portanto, nós percebemos a importância desse período da vida de Jesus Cristo através da atenção que João dá a isso. De modo geral, ele gasta cerca de um quarto de seu evangelho dentro dessas 24 horas. E assim, é bom que atentemos cuidadosamente para essas coisas que estão registradas nesse específico período de tempo e certamente nós estamos sendo expostos ao próprio coração de Jesus. O livro de Apocalipse é a revelação de Jesus Cristo, mas isso o revela a nós, com certeza, ao observarmos essa maravilhosa visão do coração de Jesus.

*Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim. (13:1)*

Ele os amou completamente. Ele os amou até o fim. “Telos” é a palavra grega para “fim”, ou seja, até o final de sua redenção. Ele os amou ao ponto que Ele estava desejoso de completar a sua redenção, o que custou a Sua própria vida. “Ele os amou até o fim”.

Um pouco mais à frente, nós leremos sobre Jesus dizendo aos Seus discípulos: “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13). Isso é amor até o fim e esse é o tanto que Jesus os amou. Agora, é glorioso perceber que nós somos incluídos como Seus amigos. Quanto Ele te ama? Ele te ama completamente, até o fim da sua redenção.

E assim, isso é apenas antes de Jesus observar a páscoa com Seus discípulos, sabendo que a hora era chegada. Agora, você se lembra que desde o início do evangelho de João nós temos lidado com o assunto: “A minha hora ainda não é

chagada”. Quando eles por força o coroariam como rei, mas Ele se escondeu deles e a Sua hora não havia ainda chegado? Essa hora era sempre uma referência a quando Ele faria o sacrifício supremo pela nossa redenção. Aquela era a hora na qual Ele seria glorificado. Glorificado através da Sua submissão ao Pai, ao ir para a cruz e morrer por nossos pecados.

*E, acabada a ceia, (13:2)*

Ou seja, a ceia da páscoa que havia terminado. Eles celebraram, sem dúvidas, a tradicional páscoa judaica com Seus discípulos.

*tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse, Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus e ia para Deus, Levantou-se da ceia, tirou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se [a colocou em volta da cintura]. (13:2-4)*

E assim, a ceia da páscoa já terminou. Satanás já entrou no coração de Judas Iscariotes. E Jesus, sabendo que este era o fim, era a última vez que Ele dividiria uma refeição com os discípulos, Ele pegou uma toalha e a colocou em volta da cintura. Um homem com uma toalha na cintura era um escravo. Esse era um sinal dos escravos, um escravo de uma classe bem baixa. E Jesus pegou essa toalha e a amarrou na cintura. Os discípulos não entenderam o que Ele estava fazendo. Por que Ele usaria essa toalha? Isso era o que um escravo fazia.

*Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido. Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim? (13:5-6)*

E eu acho que a ênfase está nos pronomes. “Ei, espere um minuto! Você acha que VOCÊ vai lavar os MEUS pés?” Pedro se deu conta como isso era totalmente impróprio, que o Senhor deveria lavar os seus pés. É bem parecido quando Jesus se aproximou de João Batista para ser batizado. E João disse: “Ou não, de jeito nenhum! Eu é que deveria ser batizado por Você”. E Jesus disse: “Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça”. Assim, Pedro estava mais ou menos alarmado por isso.

*Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois. (13:7)*

“Você não entende o que eu estou fazendo agora, Pedro, mas tenha calma e você

entenderá”.

*Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. (13:8)*

Pedro achou toda essa situação totalmente inconsistente.

*Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo. Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça. (13:8-9)*

Eu gosto de Pedro, ele não entende muito, mas é super entusiasmado, o que estiver certo, está certo, “Vamos lá Senhor”.

*Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos. (13:10)*

Agora, o lavar dos pés era uma prática comum nos banhos romanos. Após ter deixado o banheiro e retornado ao vestiário, eles sujavam os pés durante caminho. E assim, eles sempre lavavam os pés quando voltavam para o vestiário, antes de se vestir e partir. Essa era a primeira coisa quando voltavam para o vestiário, para remover a sujeira de seus pés, enquanto caminhavam do banho para o vestiário. Eles ficavam totalmente limpos, pois eles passavam de uma a duas horas no banho, mas sujavam seus pés ao andar do banho para o vestiário.

Assim, o que Jesus está dizendo em essência é que ao andarmos por esse mundo, nós podemos sujar um pouco os pés. Mas essa sujeira é apenas superficial, não é a cabeça, não é a mente, não é na minha vida, é apenas lavar os pés. Contando que seus pés sejam lavados, é tudo o que você precisa. O seu coração já está limpo. A sua mente já está em ordem. Apenas se livre dessa sujeirinha. E vir para a igreja é esse tipo de experiência. Nós nos misturamos com o mundo durante toda a semana, nós ouvimos o linguajar sujo.

Nós estávamos sentados num restaurante outro dia e ali estava a mulher mais rude e com a boca mais suja do mundo numa outra mesa. Eu espero que ela esteja ouvindo essa mensagem, para que ela saiba como a sua linguagem foi nojenta. E o pior é que ela falava alto! Ela era insolente! E se você está falando esses tipos de palavras, você deveria no mínimo estar falando baixinho. Eu me senti como: “O Senhor, você sabe, lava os meus ouvidos, lava a minha mente. Tira toda a sujeira, a poluição que estava saindo da boca dela”. E nós encaramos isso ao andarmos por esse mundo. A gente pega essas sujeirinhas e é muito bom vir e sentar na presença de Deus. Jesus disse: “Agora vocês estão limpos pela palavra que vos tenho dito”. Apenas permita que a

Palavra de Deus nos limpe e sintamos-nos purificados pela Sua Palavra, ao nos reunirmos na igreja.

E assim, Jesus disse: “Não, não é uma questão de limpeza física. Eu lhe disse: ‘Você não entende o que eu estou fazendo, Pedro’”. Jesus disse: “Você está limpo, mas não todo”.

*Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos. Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à mesa (13:11-12)*

Você vê, Ele deixou as suas vestes para colocar a Sua toalha na Sua cintura e tomou o lugar de um escravo. E assim, agora Ele pegou as suas vestes de novo e Ele se sentou.

*disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito? (13:12)*

Agora, eu fico surpreso que Pedro não disse: Sim, Você lavou os meus pés”. Mas ele não teria entendido toda a história. Jesus disse:

*Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. (13:13)*

Vocês estão certos em me chamar de Mestre e Senhor: Eu sou seu Mestre e Senhor.

*Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes. (13:14-17)*

Agora, por causa disso, algumas igrejas têm praticado o ritual de lava pés. E têm algumas igrejas que fazem cultos regulares de lava pés como um dos rituais da igreja. E eu não tenho o que falar sobre eles. Se eles querem fazer cultos de lava pés, tudo bem. Isso não me incomoda. Algumas vezes alguns indivíduos estranhos já quiseram lavar os meus pés. Eles usaram água fria. Eu teria gostado mais se tivessem usado água morna. Mas, é algo que eu consigo lidar. Mas eu acho que quando fazem cultos específicos de lava-pés, as pessoas estão perdendo o verdadeiro significado da lição. A lição aqui é a de servirmos uns aos outros.

Agora, naqueles dias, servir outra pessoa era demonstrado ao lavar seus pés. Agora, nós não vivemos mais nos dias de escravidão e não vivemos mais nos dias das sandálias abertas e estradas de terra. Assim, lavar os pés de uma pessoa não faz parte

de nenhuma prática em nossa cultura. Você poderia realizar isso melhor ao ir e cortar a grama do seu vizinho, ou lavar as suas latas de lixo. A ideia é de algo que não seja agradável, mas que eu possa servir as necessidades das pessoas. E eu devo estar com vontade de assumir o lugar de um servo para servir os meus irmãos por amor a Deus. Eu não sou tão grande para servi-lo. E é somente assumir aquele lugar de: “Eu não sou melhor que ninguém para não fazer isso”.

Agora, o meu pai veio de uma família rica. O meu avô era o vice presidente de uma grande companhia e o meu pai cresceu em escolas particulares, com mordomos sempre em casa, e coisas desse tipo. E por isso, o meu pai tinha alguns conceitos sobre certas coisas. E um Smith jamais lavaria a louça, jamais esfregaria um chão, nunca se meteria com mecânica, nunca cortaria a grama. Tudo isso estava abaixo dos Smiths. E esse era apenas a maneira que ele cresceu e da forma que ele foi educado. Esfregar chão estava abaixo dele. Agora, a minha mãe se tornou uma Smith, mas de algum modo isso não funcionava para ela. Mas, eu quero dizer com isso, que essas ideias estavam incutidas nele. Havia apenas algumas coisas que ele não faria, porque estavam abaixo da sua dignidade. Ele sempre usava terno e gravata, e em toda refeição nós usávamos guardanapos brancos de linho. E o resto de nós usávamos papel toalha, mas o meu pai era apenas diferente.

Agora, Jesus, em essência, está dizendo: “Vejam, nenhuma tarefa está abaixo de vocês. Sirvam uns aos outros. Tenham a atitude de um servo em relação aos outros. Esteja disposto a doar-se para servir a necessidade de uma outra pessoa. Não se coloque em pedestais. Não exalte a si mesmo. Não se torne tão grande e poderoso ao ponto de exigir que as pessoas lhe sirvam. Vejam, eu estou dando o exemplo aqui. O exemplo que eu estou dando é o de que você deve se tornar um servo”.

Agora, basicamente, Ele está falando com os Seus discípulos que seriam os primeiros ministros da igreja. E como ministro, você não deve ter uma opinião glorificada e exaltada de você mesmo, pensando que as pessoas devem começar a te servir, porque, afinal, você é um ministro de Deus. Elas têm que te trazer café quando você chega, elas têm que se aproximar e perguntar se podem fazer algo por você, e deixá-lo confortável. Porque afinal, “Eu sou um ministro”. E infelizmente, muitos ministros têm esse tipo de pensamento: “Porque eu sou o ministro, eu deveria ser servido e deveriam tomar conta de mim”. Não mesmo. Não é isso que o a palavra ministro significa, de maneira alguma. A palavra ministro é a mesma palavra que servo. E o que significa é que sou eu quem deveria servir café e trazer uma cadeira e cuidar de vocês, me

certificando de que vocês estejam confortáveis. E sempre quando eu penso que sou grande e poderoso, e que você tem que me servir, então eu preciso começar um outro negócio. Quando eu não estou disposto a servir e tomar conta das necessidades de outros, então eu me tornei maior que o meu Senhor e estou encrencado. Eu não tenho a mesma atitude que o meu Senhor, e por isso, eu não sou mais o Seu verdadeiro representante. E assim, devemos ter essa atitude de servos. Jesus disse: “Vocês vêem o que eu estou fazendo? Agora, se Eu, sendo seu Senhor e Mestre, e vocês mesmos me chamam de Senhor e Mestre, e isso está certo, mas se Eu sendo seu Senhor estou disposto a servi-los, então vocês devem servir uns aos outros. Não se coloque num pedestal, não se coloque numa posição onde você está esperando que as pessoas lhe sirvam. Mas vocês devem ir e servir as necessidades do mundo”. Deus nos ajude, porque precisamos de mais ministros que são servos. Esses são os verdadeiros ministros de Jesus Cristo.

“Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes”, disse Jesus. Não se você sabe dessas coisas, porque saber não é o suficiente. Tiago disse: “Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes” (Tiago 1:22). A alegria de servirmos uns aos outros no corpo de Jesus Cristo é uma grande alegria mesmo.

Agora, eu admito que às vezes não vejo tanta alegria assim. Alguns serviços que tenho feito, eu reclamo e eu admito isso francamente. Eu sempre me sinto culpado depois que eu reclamo, mas isso é verdade e eu reclamo ocasionalmente. Principalmente quando eu tenho que pegar bitucas de cigarro em volta da igreja. Essa é uma tarefa que eu detesto e isso porque, mais uma vez, vem de quando eu era criança e a minha mãe me disse: “Nunca chegue perto de um cigarro”. Eu sinto que eu a estou desobedecendo toda vez que eu pego uma bituca. Eu odeio tocar nelas. E por isso, muito frequentemente, enquanto estou apanhando bitucas, eu fico resmungando um pouco. Até que o Senhor me diz: “Para quem você está fazendo isso?” E eu digo: “Eu estou fazendo para o Senhor e mais ninguém”. E Ele diz: “Então por que você está reclamando?” “Eu não sei. Eu sinto muito, Senhor. Me perdoe”. Mas geralmente é uma alegria poder servir. Porque Jesus disse: “Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40). Dessa forma, eu estou servindo ao Senhor quando sirvo as pessoas. Tudo o que faço para os outros, estou realmente fazendo para Ele. Eu sou o Seu servo, a quem Ele deu ordens para servir o corpo de Jesus Cristo. Portanto, sendo o Seu servo, eu estou apenas obedecendo as Suas ordens ao servir o corpo de Cristo, e ao servir o corpo de Cristo,

eu estou na verdade servindo a Ele. Assim, você não tem como separar esse ensinamento, ele está completamente amarrado.

*Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar. Desde agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu sou. (13:18-19)*

E Ele está usando aqui o nome de Deus no Velho Testamento: “Para que creiam que Eu sou”.

*Na verdade, na verdade vos digo: Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. (13:20)*

Este é o pensamento: se você receber aquele que o Senhor enviou, você está recebendo o próprio Senhor, e se você está recebendo Jesus, você está recebendo também o Pai.

*Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, (13:21)*

Embora Ele soubesse que Judas iria traí-lo, e embora Ele tivesse escolhido Judas, e quando Ele o escolheu, sabia que esse era o destino de Judas... sabendo que as escrituras haveriam de se cumprir, Ele o escolheu porque as escrituras dizem: “Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar” (Salmo 41:9). Mas mesmo assim, Jesus ainda está perturbado por Judas fazer isso mesmo após ter estado com Ele.

E assim, “Jesus turbou-se em espírito”,

*e afirmou, dizendo: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de trair. Então os discípulos olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele falava. Ora, um de seus discípulos, (13:21-23)*

E, é claro, João estava falando sobre ele mesmo de uma maneira abstrata, mas esse era João,

*aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus. (13:23)*

João era, sem dúvida, uma pessoa muito amorosa. Isso é demonstrado na sua própria maneira de escrever. Ele sempre fala de maneira muito amorosa e fala muito sobre amor.

*Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem*

*ele falava. (13:24)*

Vocês sabem, Pedro estava perto dele dizendo: “João, vai, pergunta para Jesus sobre quem Ele está falando”.

*E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é? Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E, molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão. (13:25-26)*

Oferecer um pedaço de pão molhado naqueles dias era o mesmo que estar propondo um brinde. Agora, hoje, às vezes as pessoas propõem um brinde para alguém. É um gesto de amizade. E naqueles dias, quando se dava um pão molhado para uma pessoa, isso era equivalente a um brinde. Era um gesto de amizade. Eu acho que Jesus, mesmo a essa altura, estava dizendo: “Judas, se você quiser desistir, você ainda tem tempo. Você não tem que ir até o fim, mesmo que você já tenha ido ao sumo sacerdote e feito um acordo com eles, eu ainda gostaria de ser seu amigo”.

*E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa. E nenhum dos que estavam assentados à mesa compreendeu a que propósito lhe dissera isto. Porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres. E, tendo Judas tomado o bocado, saiu logo. E era já noite. Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele. Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar. (13:27-31)*

“A hora é chegada, Eu serei glorificado”. Como? Estranhamente, sendo crucificado.

*Filhinhos, (13:33)*

E essa é a única vez que Jesus usou esse termo e é um termo muito carinhoso. João o utiliza nas suas epístolas; a palavra grega *teknion*, filhinhos.

*Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora. (13:33)*

Daqui a pouco, vocês vão me buscar, mas para onde eu vou, vocês não podem ir.

*Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. (13:34-35)*



O novo mandamento é um tipo de mandamento que inclui tudo, porque você não tem que se preocupar com: “Não mentirás, não roubarás, não darás falso testemunho contra o seu próximo, não cobiçarás, não adulterarás”. Você não precisa se preocupar com tudo isso se você obedecer esse mandamento: “Amem uns os outros, como Eu vos amei”. Agora, esse é amor supremo. É um tipo de amor que se sacrifica. É um amor que se doa. E esse é o tipo de amor que Ele quer que tenhamos uns pelos outros. “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”.

Eu não acredito que nós temos esse tipo de amor. Nós o vemos em pequenas porções ali e aqui, nós vemos demonstrações dele de vez em quando, mas na maior parte das vezes, nós temos um longo percurso a percorrer. Porque o Seu amor por nós foi supremo amor. Foi um amor que se sacrifica. Ele se entregou por nós, porque Ele nos amou. E é esse tipo de amor que devemos ter, como Ele nos amou.

João disse em sua epístola: “Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos” (1 João 3:14). Assim, o nosso amor uns pelos outros é, primeiro de tudo, um sinal para o mundo pelo qual sabem que nós somos Seus discípulos. Mas, em segundo, ele também se transforma num sinal até para nós. Eu sei que passei da morte para a vida, por causa desse amor que Deus colocou no meu coração pela família de Deus. Que Deus trabalhe em nós e que os nossos corações estejam abertos para que amemos mais e mais. Não com palavras, mas através de ações, nas nossas atitudes para com os outros, e assim de verdade. Ó Deus, trabalhe nos nossos corações. Na verdade, vamos abrir os nossos corações agora mesmo e pedir a Deus para que o Espírito Santo trabalhe nos nossos corações. Porque o fruto do Espírito é amor. E nós precisamos deste tipo de amor, como um testemunho para o mundo ao nosso redor de que somos verdadeiramente Seus discípulos.

Eu falho tanto nessa área. Assim, muitas vezes eu estou preocupado comigo mesmo, quando na verdade eu deveria estar preocupado com outros. Eu estou interessado em cuidar das minhas necessidades, quando eu deveria estar interessado em cuidar das necessidades de outros. E eu preciso que Deus realmente trabalhe esse amor na minha vida hoje.

Vamos por um momento, todos nós, abrir os nossos corações e pedir a Deus, que através do Seu Espírito Santo trabalhe em nós esse tipo de amor. E que da mesma forma que Ele nos amou, que possamos amar uns aos outros.

Pai, nós oramos agora pela obra especial do Seu Santo Espírito, plante esse tipo de amor em nossos corações. Nós reconhecemos, Senhor, que não temos capacidade de fabricar esse tipo de amor. Ele é mais do que uma emoção humana, é uma capacidade dada por Deus e, Senhor, nós a queremos. Nós queremos esse amor. Nós queremos que as nossas vidas sejam marcadas por esse tipo de amor. Jesus, trabalhe em nós agora. Permita que o Seu Santo Espírito nos encha com o Seu amor, para que verdadeiramente amemos uns aos outros, assim como Você nos amou. Muito obrigado, Senhor, pela Sua obra hoje. Continua a operar em nós até que o Seu amor seja aperfeiçoado em nós. Em nome de Jesus. Amém.

*Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás. (13:36)*

Agora você não pode me seguir Pedro, mas depois você irá.

*Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida. Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes. (13:37-38)*

E daqui a pouco, dentro de 24 horas, Jesus estará dizendo para Pedro: “Pedro, ore comigo. Eu realmente preciso de ajuda. Ore comigo”. E quando Jesus volta, Ele o acha dormindo. E Ele vai dizer para Pedro: “O Pedro, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”. E esse é o caso aqui. Eu acredito que Pedro foi totalmente sincero quando disse: “Senhor, eu darei a minha vida por Ti”. Eu acredito que Pedro realmente estava sendo sincero. Eu não questiono o amor, a devoção e a sinceridade de Pedro em relação ao Senhor, de maneira alguma. O espírito realmente estava pronto, mas a carne era fraca. Infelizmente, eu frequentemente me encontro nessa categoria, onde o meu espírito está realmente pronto para fazer a coisa certa.

Agora, há algumas vezes quando o meu espírito não está pronto para fazer a coisa certa também. Mas têm vezes que o meu espírito está pronto para fazer a coisa certa, mas a carne é fraca. Quando eu sou muito rápido em dizer algo sobre alguém e eu sei que devo desculpas, então é quando o meu espírito não está pronto. Porque eu meio que sinto que elas mereceram o que eu disse e o Senhor começa a falar ao meu coração, dizendo: “Ei, mesmo assim, isso está errado. Agora, você tem que ir e pedir perdão para elas”. “Uuuuhhh, mas eu não quero, Senhor”. O meu espírito não está pronto. Assim, às vezes esse é o meu problema. E algumas vezes, quando Deus está colocando essas coisas no meu coração, eu tenho que dizer: “Senhor, eu não estou

pronto para fazer isso. Você vai ter que me fazer estar pronto, porque eu não estou”. Mas então, há outras vezes em que o meu espírito está pronto, mas a minha velha carne está agonizando. Está fraca.

Pedro era sincero. O Seu amor pelo Senhor era genuíno. O Seu comprometimento era real. E Pedro realmente sentiu que podia dar a sua vida por Jesus. E eu não ficaria nenhum pouco surpreso se ele tivesse feito isso. Mas muitas vezes, é mais difícil viver para Jesus do que morrer por Ele. Vocês sabem, numa situação difícil, onde alguém põe uma arma na sua cabeça e diz: “Renegue a Deus ou eu vou estourar a sua cabeça!” Você diz: “Pode atirar. Eu estou disposto a morrer por Jesus, para ficar com Ele na glória”. O problema muitas vezes é viver para Jesus! E às vezes isso é mais difícil do que morrer por Ele.

Isso foi o que Pedro descobriu. Ficar do lado de Jesus , quando a multidão estava contra Ele, quando essas meninas vieram e disseram: “Você é um deles. Eu te vi com Ele”. “Do que você está falando? Eu não o conheço. Eu estou apenas esquentando a minha mão na fogueira”. “Mas é claro que eu te vi com Ele. Você é um deles”. “Não, eu não o conheço”. Vocês percebem aqui, que viver para Jesus era o problema aqui para Pedro, morrer para Ele era outra coisa. No jardim, ele estava disposto a usar a sua espada. Mas muitas vezes, o Senhor não está nos chamando para morrer por Ele, mas para vivermos por Ele. “Senhor, eu estou disposto a morrer por Ti”. “Pedro, você falhará”.

## Capítulo 14

Jesus disse,

*Não se turbe o vosso coração;* (14:1)

Agora, eles estavam perturbados porque Ele vinha dizendo essas coisas. “Eu vou embora, onde eu vou vocês não podem ir”. Ele tem falado sobre a Sua morte, sobre a traição que ia sofrer. Ele vinha dizendo coisas que os perturbavam muito. E ainda, Ele disse para eles: “Não se turbe o vosso coração”. A cura para isso é,

*credes em Deus, crede também em mim.* (14:1)

“Creiam em Deus”, e isso pode ser tanto uma pergunta como uma declaração: “Creiam em Deus e também creiam em mim”.

*Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.* (14:2)

A palavra “moradas” quer dizer lugar para se habitar. “Na casa de meu Pai há muitos lugares para se morar e eu prepararei um para vocês”.

*E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho. (14:3-4)*

Agora, por muitos anos eu ouvi essa passagem sendo interpretada como lindas moradas que Deus tem lá no céu para nós. Assim, quando chegarmos ao céu, Pedro nos encontrará nos portões e nos levará pela cidade do céu, pela Rua da Glória, e lá, nessa linda floresta com árvores em flores, fica uma dessas lindas moradas, com varandas e entradas, e com um riacho ao lado, e o Senhor diz: “Pode entrar”. Mas com o passar do tempo, eu passei a acreditar que ao que Jesus está se referindo não é uma linda casa, uma mansão, que Ele tem construída no céu para mim. Mas eu creio que Ele está se referindo ao novo corpo que eu vou receber, quando eu deixar essa tenda/casa velha. E o apóstolo Paulo em 2 Coríntios, capítulo 5, disse: “Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu; Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus. Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida” (v.1-4).

Agora, Deus tem um novo corpo para nós, muito superior ao que temos, no qual vivemos. O atual corpo no qual vivemos é comparado a uma casa terrestre, uma tenda, um lugar temporário para se habitar, em contraste com o edifício de Deus, não feito por mãos humanas, mas que é eterno nos céus. O atual corpo no qual vivemos tem características maravilhosas, mas também tem coisas que não são tão maravilhosas. O nosso corpo atual no qual vivemos passa por um processo de envelhecimento. E ao envelhecermos, a capacidade do corpo diminui. E não somos mais sempre capazes de fazer as coisas que queremos fazer ou gostaríamos de fazer. E às vezes nós de forma tola saímos e tentamos fazer algumas dessas coisas que costumávamos fazer, e descobrimos que a idade pesa sobre o corpo. Ele se deteriora, o corpo está sujeito a doenças, enfermidades, fraqueza.

Agora, Deus tem um novo corpo para mim. É muito mais superior a esse corpo, porque ele não precisará dormir para se recuperar. Assim, se eu tivesse uma mansão no céu,

eu não precisaria de um quarto. Porque o corpo não precisará de um período de descanso para recuperar as forças. Você provavelmente não precisaria de uma cozinha, porque o corpo provavelmente será nutrido por outras formas de alimento, que o corpo absorverá completamente, e por isso provavelmente não precisaremos de banheiro.

Assim, quando o Senhor fala sobre isso, que vai preparar um lugar para nós no céu, eu creio que Ele está falando sobre esse novo corpo que Ele foi preparar para nós. “O edifício de Deus não feito por mãos, mas eterno nos céus”. E lá no reino de Deus, naquele estado perfeito, nós habitaremos, moraremos com Ele para sempre.

Agora, a Sua promessa é: “E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo para que onde eu estiver estejais vós também”. Assim, o Senhor manteve a Sua promessa aos discípulos e Ele veio e recebeu a cada um deles, e eles estão morando com Ele agora no Seu reino. Ele cumpriu com a Sua palavra. E Ele cumprirá a Sua palavra para nós também. Num dia desses Ele nos receberá, para que onde Ele esteja, nós estejamos também. E chega uma hora na vida quando deixar esse corpo para estar com Ele é muito mais preferível do que permanecer nele, quando o Senhor vier nos receber. “Agora, vocês sabem para onde eu vou e o caminho também”.

*Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. (14:5-6)*

Agora, aqui está mais uma declaração de Jesus. Na semana passada Ele disse: “Eu sou a ressurreição e a vida, quem crer em mim ainda que esteja morto, viverá. Quem vive e crê em Mim nunca morrerá” (João 11:25-26). Muito radical! Agora, Ele está fazendo mais uma dessas declarações: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim”. Aqui, Jesus está afirmando que Ele é o único caminho pelo qual o homem pode ir ao Pai.

Há aquelas pessoas que dizem: “Todos os caminhos levam a Deus. Todas religiões levam o homem a Deus. Todos os caminhos levam a Deus”. Não mesmo! Há apenas um caminho que leva ao Pai e é Jesus Cristo. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim”. Agora, as pessoas podem tentar encontrar outros deuses e servir outros deuses, mas elas não servem o Deus vivo e verdadeiro, exceto através de Jesus Cristo. “Ninguém”, Ele disse, “vem ao Pai, senão por mim”.

Uma dupla de garotos mórmons veio à porta da minha casa outro dia. E eu disse: “O problema é que vocês falam como eu falo, mas não acreditam no que eu acredito. As suas palavras são como as minhas. Vocês dizem que acreditam em salvação pela fé em Jesus Cristo, por meio da Sua morte por vocês”. “Sim”, eles disseram, “Isso é verdade; nós acreditamos que Jesus morreu pelos nossos pecados e somos salvos por crer nele”. Eu disse: “Sim, mas o Jesus que vocês acreditam é diferente do Jesus que eu acredito. Porque o Jesus que eu acredito não é o irmão de Lúcifer. E vocês acreditam que Jesus é o irmão de Lúcifer, não acreditam?” E eles disseram: “Sim, nós acreditamos que Ele é o irmão de Lúcifer”. Eu disse: “Então ele é um Jesus diferente daquele em quem eu acredito, porque o Jesus que eu creio não é o irmão de Lúcifer, mas o único Filho de Deus. E se Ele fosse o irmão de Lúcifer, e sendo Lúcifer uma criatura, então Jesus seria uma criação, o que o colocaria em um nível completamente diferente daquele que a Palavra de Deus declara sobre Ele, ‘que estava no princípio com Deus e que não teve por usurpação ser igual a Deus’. E vocês dizem que acredita em Jesus, mas é um outro Jesus. Vocês estão pregando um Jesus diferente daquele que a Bíblia revela. E também vocês estão pregando um deus diferente. Porque o Deus que eu acredito não é um homem que ascendeu, e também não acredito que vocês se tornarão um deus. E vocês acreditam num deus que era um homem e ascendeu, da mesma maneira que vocês ascenderão a um estado divino”. Eu disse: “Assim, embora vocês usem os termos ‘deus’ e ‘Jesus’, eles são diferentes do Deus e do Jesus que eu confio”.

E assim Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim”. Essa é uma afirmação radical! Muita gente gostaria que Jesus não tivesse feito essa declaração. Nós somos acusados como cristãos de ser muito radicais. “Vocês precisam ter um olhar mais amplo da vida. Certamente Deus não restringiria o caminho até Ele a apenas um”. Bem, então você tem que desconsiderar essa afirmação de Jesus Cristo. E se você diz: “Ele estava errado quando disse isso”, de fato você está dizendo que Ele não é confiável, que a Sua Palavra não é confiável. Você vê, quando Jesus faz essas declarações radicais, Ele te força a tomar uma decisão. Ou Ele é o caminho para o Pai, o único caminho para o Pai, ou existem outros caminhos para o Pai. E se existem outros caminhos para o Pai, então Jesus não estava dizendo a verdade. Se Ele não estava dizendo a verdade, então como você pode confiar nele e nas outras coisas que Ele disse? Assim, pode me chamar de radical, pode me chamar do que quiserem. Jesus fez essa afirmação extrema e você acredita nela ou não.

Jesus disse,

*Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? (14:7-9)*

Que afirmação radical! Jesus está chegando ao fim da estrada e Ele está fazendo essas afirmações radicais, uma após a outra. “Quem vê a mim...” Você quer ver o Pai? “Olhe, vocês estão por perto a bastante tempo. Quem vê a mim vê o Pai. Porque as obras que eu faço, não as faço de mim mesmo, mas o Pai que habita em Mim, Ele é quem faz as obras. As palavras que Eu falo não são as minhas palavras, mas do Pai que me enviou. Eu estou aqui representando o Pai e quem vê a mim vê o Pai”.

Agora, Deus apreciaria muito se todos nós pudéssemos afirmar isso, mas eu não acredito que nenhum de nós possa. Eu devo ser um representante de Deus no mundo. Eu estou aqui para fazer as obras de Deus. Eu estou aqui para falar a Palavra de Deus. Mas infelizmente, muitas vezes eu estou fazendo as minhas próprias obras e falando as minhas próprias palavras. Assim, é impossível eu dizer: “Quem vê a mim vê o Pai”. Em algumas situações, sim, mas não em todas. Mas Jesus foi consistente por toda a Sua vida. Ele foi uma representação perfeita do Pai, em todas as Suas obras, em todas as Suas palavras, em todos os Seus feitos, Ele representava o Pai.

E assim, você quer saber como Deus é? Você pode olhar para Jesus Cristo. Porque o propósito da Sua vinda foi manifestar o Pai para os homens. “Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho” (Hebreus 1:1-2). Deus se revelou no passado através de profetas, mas agora Ele se mostrou numa revelação perfeita através do Seu próprio Filho. E se você vê Jesus, você também vê o Pai. Dessa maneira, que tipo de Deus Ele revelou a nós? Um Deus amoroso, um Deus misericordioso, um Deus que está preocupado com as necessidades dos homens, um Deus que chora por causa do fracasso humano, um Deus que deseja resgatar o perdido. Porque Ele disse: “Eu vim buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10). Que Deus maravilhoso Ele nos revelou durante toda a Sua vida e ministério. E esse é o Deus que nós conhecemos e adoramos e servimos, o Deus revelado a nós por Jesus Cristo. “Quem vê a Mim vê o Pai”.

Agora, de uma certa maneira, nós também somos representantes de Deus na terra. E

ainda mais, nós que temos a posição de professores da Palavra de Deus. Nós nos colocamos aqui para representar a Deus e para declarar a verdade de Deus para vocês, mas é uma responsabilidade maravilhosa, porque me colocar de pé como representante de Deus, Deus está interessado em que Eu o represente na verdade.

Agora, Moisés teve um grande problema porque ele falhou ao representar a Deus corretamente. Quando eles vieram para a área do deserto e não tinham água pela segunda vez, e as pessoas começaram a murmurar e reclamar para Moisés e ele foi e disse: “Deus, eu estou cheio disso. Eu estou cansado. Eu não agüento mais! Eu não dei a luz a esse povo e eu estou cansado de carregá-los. E eles estão murmurando de novo. Deus, eu estou cansado disso”. E Deus disse: “Fique calmo, Moisés. Vá e simplesmente fale com a rocha e ela lhe dará água”. Mas Moisés estava muito bravo e disse para o povo: “Eu devo bater nessa rocha novamente e lhes dar água?” E ele pegou a sua vara e bateu na pedra com raiva. E Deus, em Seu amor e graça, deu água, mas Ele disse: “Moisés, venha aqui, meu filho”. Ele disse: “Moisés, você mal me representou diante daquelas pessoas. Você estava com raiva, Você bateu na pedra. Eu lhe disse para você falar com ela. E agora eles estão pensando que eu estou com raiva deles, que eu estou nervoso com eles. Eu não estou bravo ou nervoso com eles, Moisés. Mas eles pensam que Eu estou porque viram em você tudo isso. Moisés, eu não gosto de ser mal representado”. Eu me pergunto o que Deus pensa sobre todas essas pessoas que o representam como sendo quebrado, falido, fora de operação. “Coitado de Deus, vamos dar uma força para Ele rápido! Vamos escrever uma carta pedindo dinheiro porque a Sua obra vai fracassar”. Que representação pobre de Deus.

E assim, Deus disse: “Moisés, porque você falhou ao me representar lá nas águas de Meribá, você não pode entrar na Terra Prometida”. E isso é algo muito sério. O sonho de toda sua vida está despedaçado. Por quê? Porque você falhou em representar o Senhor na frente do povo em Meribá. Representante de Deus. Que Deus sempre me ajude a me dar conta dessa maravilhosa responsabilidade que é representá-lo. Assim, se eu parecer que estou bravo com você, eu não estou representando a Deus, porque Ele não está bravo com você. Ele te ama. Se eu pareço que estou muito nervoso e descontrolado, eu não estou representando Deus, porque Ele não está nervoso ou descontrolado. Deus tem grande paciência e compaixão e amor por você. E para ser Seus representantes, nós devemos também ter muita compaixão e misericórdia uns para com os outros.

“Quem vê a Mim vê o Pai”. Que palavras maravilhosas. “Como vocês dizem então:



'Mostre-nos o Pai'?"

*Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. (14:10-11)*

Em todo o tempo Jesus estava dizendo: "As obras que Eu faço testificam de Mim. Eu afirmo ser o Filho de Deus e as obras que eu faço testificam que o que digo é verdade. Eu faço as obras de Deus". Quais eram as obras de Deus? Curar os doentes, levantar os caídos. Essa é a obra de Deus num mundo carente. "Eu faço a obra do Pai, ao menos creiam em Mim por causa das mesmas obras, pelo que testificam a você".

*Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço (14:12)*

Nós devemos fazer as mesmas obras que Jesus fazia, mostrar compaixão e amor e doçura e preocupação e cuidado.

*e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. (14:12-14)*

Agora, essas são duas promessas para oração que são absolutamente tão vastas que são estonteantes. Jesus está dizendo: "Tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei". Promessas muito amplas. Mas a quem essas promessas são feitas? Ele não está falando com a multidão. Ele não está de pé nos arredores do templo, gritando: "Peça qualquer coisa no meu nome e Eu farei!" Ele está falando com aqueles homens que deixaram tudo para segui-lo. Eles está falando com os Seus discípulos. E o que constitui um discípulo? Jesus disse: "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me" (Marcos 8:34). Para quem foi feita essa promessa de oração tão ampla? Para aquele que em primeiro lugar negou a si mesmo. Assim, a sua oração não será para a sua própria glória, para a sua própria riqueza, para o seu próprio enriquecimento. Jesus não está dizendo aqui: "Peça um Cadillac, e Eu lhe darei um. Peça por uma Mercedes, peça o que você quiser e Eu lhe darei!" E daí eu começo a fazer a minha lista com todas essas coisas que eu quero para mim e para a minha própria carne. Não, não, não, você entendeu isso de maneira errada. "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo". E essa é a primeira qualificação

para o homem que tem essa ampla promessa.

Segundo, “Que ele tome a sua cruz”. Ou seja, submeter-se totalmente á vontade do Pai. “Não a minha, mas a Tua vontade seja feita”. E esse homem que tem submetido a sua vida totalmente à vontade do Pai, que se negou a si mesmo, que está seguindo Jesus Cristo, ele tem uma gloriosa e ampla promessa do Senhor: “Tudo quanto pedir em Meu nome, Eu lhe farei”. Porque tudo o que eu pedir será de acordo com a vontade de Deus, porque é isso que eu desejo ver.

Agora, existem pessoas que criticam a oração: “Que seja feita a Tua vontade e não a minha”. Mas eu acho que isso é até uma blasfêmia, porque foi Jesus quem fez essa oração. “Senhor, seja feita a Tua vontade”. Eles dizem: “Oh, isso é falta de fé”. Não, não é. É uma grande confiança, do que qualquer outra coisa. É uma confiança maior do que exigir que seja feito do meu jeito. Eu sou tão estúpido para compreender o todo dos planos de Deus. Eu vejo coisas de um jeito hoje, mas eu as vejo diferente amanhã. E seria uma vergonha se Deus respondesse todos os caprichos que eu tenho: “A Senhor, não, por favor. Você se lembra de ontem? Não, por favor, não, aquilo estava errado, Senhor. Isso é o que eu quero de verdade”. Essas amplas promessas para oração são gloriosas, mas elas são para os discípulos. Elas são restritas.

Jesus disse,

*Se me amais, guardai os meus mandamentos. (14:15)*

Qual é o Seu mandamento? Que amemos uns aos outros como Ele nos amou. Em João, mais uma vez, ao escrever o seu livro, ele fala sobre manter os Seus mandamentos. Mas então ele diz, o Seu mandamento é que devemos amar uns aos outros, da maneira que Ele deu o Seu mandamento: “Se vocês me amam”, Jesus disse, “guardem os Meus mandamentos”. Assim, Eu mostro o meu amor por Ele amando vocês. Sim, Eu o amo. E por essa razão, eu amo vocês. Porque é isso que Ele ordenou. Mas, felizmente, isso é muito fácil de se fazer porque vocês são muito amáveis. Isso não é perfeito?

*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, (14:16)*

“Parakletos”, algo que vem para te apoiar, para te ajudar.

*para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, (14:16-17)*

Assim, aqui temos a Trindade. Jesus está dizendo: “Eu vou orar ao Pai. Ele vai lhes dar outro Consolador, o Espírito da verdade, para que habite em vocês para sempre”. E

assim, o Pai, o Filho e o Espírito.

*que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. (14:17)*

E assim, aqui nós vemos o duplo relacionamento dos discípulos com o Espírito Santo. Número um: Ele habita “para” convosco... o mesmo “parakletos”, mas esse é apenas com a preposição “para”, “Ele está habitando com você, ao seu lado”. “Mas Ele estará em você”. Ele entrará em você.

Agora, antes de você receber Jesus Cristo, o Espírito Santo estava com você. Foi o Espírito Santo que fez com que você se desse conta de que você era um pecador e que precisava de ajuda. Foi o Espírito Santo que apontou Jesus Cristo como a resposta para o seu problema com o pecado. Foi o Espírito Santo que o atraiu a Jesus Cristo e fez com que você dissesse: “Senhor, venha sobre a minha vida e assumo o controle”. Essa foi a obra do Espírito Santo com você, para trazê-lo ao lugar para você render a sua vida a Jesus Cristo. E no momento que você rendeu a sua vida a Jesus Cristo, o Espírito Santo entrou em você e passou a morar em você.

Jesus disse: “Mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Ele virá e habitará na sua vida”. Paulo disse: “Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Coríntios 6:19).

Assim, o Espírito Santo; o relacionamento duplo, estando comigo para me trazer a Cristo e, depois, habitando em mim agora que recebi Jesus Cristo. Mas, ao irmos para o livro de Atos, nós encontramos um outro relacionamento, onde Jesus, em Atos 1:8, disse: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir “epi” sobre vós”. E assim, há esse revestimento do Espírito Santo na vida do crente, que falaremos mais quando chegarmos ao livro de Atos, assim que terminarmos o livro de João. Assim, aqui nós encontramos uma relação dupla do Espírito Santo. Há uma relação tripla, mas Jesus não está mencionando isso aqui.

Ele disse,

*Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. (14:18-19)*

Agora, Ele vinha falando sobre ir embora: “Para onde Eu vou, vocês não podem ir”. Ele

vinha falando sobre a Sua morte, mas também está falando sobre a Sua vida eterna. “Eu irei embora. O mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis”.

Assim, minha esperança de vida eterna está baseada na ressurreição de Jesus Cristo. Se Cristo não ressuscitou dentre os mortos, então a minha esperança é em vão, a minha pregação é vã e eu sou uma pessoa extremamente infeliz. Mas porque Jesus ressuscitou dos mortos, Pedro disse: “Bendito seja o Deus e Pai pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação” (1 Pedro 1:3-5). Assim, essa gloriosa e viva fé que temos, “Porque Ele vive, nós também viveremos”.

*Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. (14:20)*

Que relacionamento incrível nós temos agora com Deus! Cristo habita no Pai; nós habitamos em Cristo; Cristo habita em nós; o Pai habita em nós. Que lindo tudo isso!

*Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. (14:21)*

Quem? Àquele que guarda os Seus mandamentos.

*Disse-lhe Judas (não o Iscariotes) [porque ele já tinha partido]: Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo? Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada. (14:22-23)*

O relacionamento do homem com Deus deve ser através da obediência da Palavra, do mandamento de Jesus Cristo, demonstrado e manifesto no nosso amor. E assim, se nós o amamos, guardaremos as Suas palavras e o Pai e Cristo virão e farão morada. Eles virão e habitarão em nós.

Paulo, ao escrever para os Efésios, disse: “Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações”. E a palavra “habitar” é a mesma aqui para “morada”. E ela literalmente quer dizer, “se estabeleça e sinta-se em casa em meu coração”. O seu coração se tornou o lar de Cristo? Ele se sente confortável lá? Ele se sente em casa? Ou o quadro na parede o incomoda? O que tem dentro do seu coração? Que tipo de imagens ou retratos há na parede do seu coração? Enquanto Jesus está lá relaxando no sofá e Ele olha para a parede, que tipo de figura Ele vê? Quando eu convidei o Senhor pela

primeira vez para entrar no meu coração, eu pude ver que Ele estava muito desconfortável e eu disse: “O que há de errado, Senhor? E Ele me disse: “Essas fotos na parede, Eu não as suporto. Você vai ter que se livrar disso!” Eu disse: “Mas Senhor, essas coisas são muito caras!” Ele disse: “Se livre delas. Eu não consigo suportá-las”. O que tem no seu coração? Que Cristo possa se sentir em casa no meu Coração, que Ele possa se sentir perfeitamente confortável dentro do meu coração.

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”.

*Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. Tenho-vos dito isto, estando convosco. Mas aquele Consolador [o parakletos], o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, (14:24-26)*

Mais uma vez, a Trindade, “o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome”,

*esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. (14:26)*

E assim há a promessa da ajuda que o Espírito Santo nos daria, nos ensinando todas as coisas e nos fazendo lembrar, trazendo a nossa lembrança as coisas ditas por Jesus.

E então, o lindo legado de paz,

*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. (14:27)*

E assim, para um bando de discípulos assustados, Jesus está dizendo: “Eu dou a minha paz para vocês”. O mesmo tipo de paz que Ele teve quando o barco estava afundando e Ele estava dormindo. A paz que vem por meio da perfeita confiança de que o Pai está no controle de tudo que cerca a minha vida. Deus está no controle. A paz. “Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”.

*Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu. (14:28)*

Uma declaração muito interessante. Jesus disse: “Se vocês Me amassem, vocês se alegrariam. Eu vou morrer, Eu vou para o Pai. Agora, se vocês Me amassem, vocês se alegrariam”. Não é interessante que quando as pessoas amadas morrem a gente

chore? Se nós realmente as amássemos, nós nos alegraríamos, porque elas foram para ficar com o Senhor. Nós choramos porque amamos a nós mesmos. Eu os traria de volta a essa miserável e velha terra. Eu as traria de volta ao seus corpos velhos e decrepitos. Eu as impediria de ter acesso à glória de habitar com Deus em Seu reino, num novo corpo, na nova glória com Ele. Ah, eu os impediria com certeza. Eu os traria de volta para seus velhos corpos e os colocaria sentados aqui para que pudessem me dar ideias. Eu já disse isso antes e eu digo isso novamente, se o Senhor achar opor bem me levar e algumas pessoas se ajuntarem e dizer: “Oh, Deus, não permita que ele morra, traga-o de volta, Senhor”, quando eu voltar, tomem cuidado, porque eu vou acertar alguém.

Jesus disse: “Se vocês me amassem, vocês ficariam contentes porque estou indo para o Pai”. Como deve ser glorioso estar com o Pai! Tudo isso porque não temos o conceito certo do que é o céu. Nós pensamos: “A terra é tão maravilhosa. A vida é tão gloriosa. Ele era tão jovem, que terrível morrer tão jovem”. Que bênção, ele não ter precisado passar por todas as misérias desse mundo doente. Você apenas tem o conceito errado do que é o céu. Você não se dá conta de como ele é glorioso. E foi por isso que Paulo orou para que, “tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação” (Efésios 1:18). Se você apenas soubesse o que Deus tem reservado para aqueles que o amam. Se você apenas soubesse da gloriosa herança que há para os santos, você não estaria orando: “Oh, Senhor, traga-os de volta”. Você estaria orando: “Senhor, seja feita a Tua vontade”.

No final de seus dias, a minha mãe estava conosco e os ministros costumavam vir e orar: “Deus, cura ela”. Quando eles iam embora, ela sorria e dizia: “Eu não estava concordando com a oração deles. Eu não quero ser curada. Eu quero ir ficar com o Senhor. Por que eles apenas não me deixam ir para ficar com o Senhor, ao invés de orar: ‘Deus, cure ela’? E eu nem estava concordando com aquela oração”. Ah, se nós apenas conhecêssemos a glória do Reino de Deus.

E Jesus disse,

*Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.*  
(14:29)

Ele já havia dito isso no capítulo 13, no verso 19. E esse é um dos propósitos da profecia na Bíblia, para que as pessoas creiam. Falar a respeito de coisas antes que elas aconteçam, para que elas aconteçam e vocês acreditem. Sim, Ele sabia sobre o

que Ele estava falando. E assim, Jesus estava chamando a sua profecia como um pilar de fé. “Eu lhes disse antes que acontecesse, para que quando acontecer, vocês creiam. Lembrem-se do que lhes disse e vocês acreditarão que Eu estou no controle. Eu sei do que estou falando. Tudo está acontecendo de acordo com o plano. As coisas não saíram do controle”.

*Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, (14:30)*

E Jesus em breve irá para o jardim enfrentar o príncipe desse mundo. Ele vai para o Jardim do Getsêmani lutar contra as forças e o poder do inferno. “O príncipe desse mundo se aproxima”.

*e nada tem em mim; (14:30)*

Mas lá, no jardim, uma tremenda batalha foi travada. E Jesus suava como se fossem gotas de sangue caindo ao chão, ao lutar essa tremenda guerra espiritual, ao encarar a cruz.

*Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui. (14:31)*

E assim, com os Seus discípulos, Ele agora se levanta e parte em direção do Getsêmani. E o capítulo 15 é o Seu discurso durante o caminho para o Getsêmani, provavelmente ao passarem por alguns vinhedos. E Ele está agora os ensinando sobre esse glorioso relacionamento que eles devem ter com Ele, como a videira e os ramos.

Assim, na próxima semana, capítulos 15 e 16. E agora, que o Senhor plante a Sua Palavra no seu coração hoje. E que o Espírito a traga a sua lembrança. E que Ele te capacite para que você ame como Deus quer que você ame, da mesma forma que Cristo nos amou. E que as nossas vidas estejam abertas e em submissão à obra do Espírito de Deus, e que cada um esteja muito preocupado em guardar o Seu mandamento de amar uns aos outros. E que Deus nos dê oportunidades de mostrar esse amor, ao servirmos uns aos outros, como Seus filhos. Deus os abençoe e os ajude a colocar a Sua Palavra em prática essa semana. Em nome de Jesus.